

INTEGRAÇÃO ENTRE FISIOTERAPIA E ODONTOLOGIA EM UM GRUPO TERAPÊUTICO PARA PESSOAS COM DOR CRÔNICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Atenção Primária à Saúde; Dor crônica; Saúde bucal; Integralidade em Saúde

Introdução

A Atenção Primária à Saúde (APS) favorece a construção de estratégias coletivas para ampliar o acesso ao cuidado e fortalecer a atuação interprofissional. Entre essas estratégias, os grupos terapêuticos possibilitam o acompanhamento de pessoas com condições crônicas, reduzindo filas de espera e promovendo ações integradas em saúde. A integração entre fisioterapia e odontologia justifica-se pela interface entre alterações musculoesqueléticas, especialmente tensões cervicais e disfunções temporomandibulares (DTM), e as condições de saúde bucal, reforçando a necessidade de um cuidado compartilhado. Este relato tem como objetivo descrever a experiência de integração entre fisioterapia e odontologia durante o encerramento de um grupo terapêutico para pessoas com dor crônica em uma Unidade Básica de Saúde (UBS).

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido em novembro de 2025 no território de abrangência da UBS Catarina Evangelista de Sousa, em Icapuí-CE. Foi desenvolvido um grupo terapêutico conduzido por duas fisioterapeutas e organizado para atender usuários com dores crônicas que aguardavam atendimento individual em lista de espera. Foram realizados 12 encontros semanais, utilizando exercícios terapêuticos em grupo. O último encontro ocorreu em uma piscina localizada no território, proporcionando uma atividade diferenciada aos participantes. Na ocasião, a equipe de odontologia participou da ação realizando avaliação da saúde bucal, orientações e identificação de demandas para acompanhamento na unidade, fortalecendo a integração entre as categorias profissionais.

Resultados / Discussão

A participação da odontologia ampliou a abrangência do cuidado ofertado aos usuários, evidenciando a importância da atuação interprofissional na APS. O momento favoreceu a aproximação entre equipe e participantes, estimulou o vínculo e possibilitou a identificação de necessidades de saúde que extrapolavam a queixa musculoesquelética, como demandas relacionadas à saúde bucal que motivaram o acolhimento e o encaminhamento para acompanhamento odontológico na UBS. Além disso, a realização da atividade em um espaço do território contribuiu para maior adesão, interação entre os usuários e fortalecimento das ações de promoção da saúde. A experiência demonstrou que a articulação entre diferentes núcleos profissionais potencializa o cuidado integral e qualifica as práticas desenvolvidas no contexto da residência em saúde.

Considerações Finais

A integração entre fisioterapia e odontologia em um grupo de pessoas com dor crônica mostrou-se uma estratégia viável para ampliar a integralidade do cuidado na APS. A experiência reforça a importância das práticas interprofissionais e das atividades coletivas como ferramentas para promoção da saúde, fortalecimento do vínculo com os usuários e qualificação da formação em serviço dos residentes.

Referência Bibliográfica

LIMA DE MORAIS, A. J.; GOMES CÂMARA, G. L. Relatos de experiência sobre a atuação da Fisioterapia no Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Básica/Saúde da família e comunidade. Revista Saúde e Desenvolvimento, [S. l.], v. 15, n. 21, p. 120-127, 2021. TORRES, Flavia et al. Efeitos dos tratamentos fisioterapêutico e odontológico em pacientes com disfunção temporomandibular. Fisioterapia em Movimento, v. 25, n. 1, p. 117-125, 2012.